

AVALIAÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: REFLEXÕES INICIAIS SOBRE A POLITICA DE FORMAÇÃO DOCENTE DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFPB VIRTUAL

Maria da Conceição Miranda Campêlo

Gilvan Dias de Lima Filho

Wilson Honorato Aragão

Introdução

Estudar o processo de ensino-aprendizagem na educação a distância estabelecendo como objetivo conhecer e analisar as representações sociais sobre a política de formação docente oferecida pela UFPB Virtual, na modalidade de educação a distância - mediada pelo uso das tecnologias da informação e comunicação, se caracteriza como eixo norteador do processo de investigação aqui apresentado, uma vez que a política de formação docente, ora propagada através dos cursos de licenciatura a distância da Universidade Federal da Paraíba destina 50% de suas matrículas à demanda de professores/as da educação básica. O Decreto Nº 5.800, de 08 de Junho de 2006, no Art. 1º instituiu o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, voltado para o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País.

Com a efetiva realização de parcerias da Universidade Aberta do Brasil (UAB) com as universidades públicas federais, entre elas, a UFPB através da Resolução do CONSEPE Nº 26/2007 desta Universidade, configurou a oferta de formação para atender dois públicos distintos a saber: 1) Demanda social - que



significa formação inicial para aqueles que ingressarão na profissão docente após o término do curso; 2) Professores - oferta de formação para aqueles que já se encontram no exercício do magistério sem a qualificação em nível superior que aqui chamamos de formação em serviço.

Defendemos aqui o pensamento de que a política de formação docente (Educação a Distância) implementada pela UFPB em parceria com a UAB/MEC nos três primeiros anos de sua atuação (2007-2009), provocou impactos no processo formativo e consequentemente nas práticas de sala de aula dos docentes que se encontram realizando uma formação em serviço, ora atuando na qualidade de professores em seus locais de trabalho, ora, exercendo o papel de alunos quando se encontram utilizando os recursos tecnológicos para a realização das atividades curriculares, seja estudando em casa ou nos pólos presenciais da Educação a Distância, distribuídos no Estado da Paraíba.

Considerações sobre a perspectiva metodológica da pesquisa

O campo de estudo da “formação docente”, evidencia a relevância de investimento na avaliação de políticas públicas educacionais, tomando como referência a Conferência de Educação Para Todos, realizada em 1990 na Tailândia, momento em que foi estabelecida uma meta na Declaração Mundial Sobre Educação para Todos no artigo 07 que trata da aliança firmada com o setor público, no caso das universidades públicas, para atender à demanda de formação que seria projetada a partir da Lei da Educação (LDB N° 9394/96), com vistas à melhoria dos conhecimentos dos professores para atuação no campo profissional.

Nesse sentido, podemos então discutir as questões que se propõem no estudo da formação de professores elegendo a perspectiva metodológica das representações sociais.



Tendo em vista o estudo da política de formação docente no formato de educação a distância, defendemos a tese de que esta política de formação que ora se faz presente na UFPB, provocou mudanças significativas nas formas de estudo e do trabalho pedagógico das professoras/alunas que utilizam no processo formativo em serviço e consequentemente em suas práticas, os recursos tecnológicos como fonte mediadora de aprendizagem.

Consideramos necessário destacar as questões que foram propostas para o presente estudo sobre avaliação da formação docente no âmbito da educação a distância que se encontra em fase inicial da pesquisa, momento em que ainda não contamos com os dados correspondentes às questões de investigação, mas traçaremos o panorama teórico-metodológico da nossa abordagem de pesquisa.

Observamos, portanto, que as representações sociais de Moscovici podem contribuir para a elucidação de nossas questões de investigação a saber: 1) Quais as representações das professoras/alunas sobre a formação em nível superior oferecida na modalidade de educação a distância, utilizando os recursos da tecnologia da informação e comunicação? 2) Quais as contribuições oferecidas por esse tipo de formação para melhoria da prática pedagógica? 3) Quais as dificuldades e soluções encontradas para conciliar formação em serviço e jornada diária de trabalho na escola? 4) Quais as mudanças provocadas pela política de formação expressa pela UFPB-UAB/MEC no processo formativo e nas práticas profissionais das professoras/alunas do curso de Pedagogia a Distância?

É partindo do conceito de representações coletivas de Émile Durkheim¹ que Moscovici aprofunda sua tese na perspectiva de identificar como o conhecimento é produzido pelo indivíduo, ao mesmo tempo em que analisou o seu impacto nas práticas sociais.

Os elementos antes utilizados por Durkheim (1970) no estudo das representações como formas de análise e explicação



dos processos sociais (conservação e preservação da sociedade), tendo em vista o poder de coerção, que poderia servir para integrar a sociedade como um todo, associaram-se, no campo da psicologia social, a novos elementos, como a novidade e a mudança, sendo eles também compreendidos como parte da vida social. A Teoria das Representações Sociais perpassa, portanto, os campos da psicologia social², da história e das ciências sociais.

A idéia de estudar a psicanálise e de saber como ela era representada e difundida para o público parisiense fez com que Moscovici aprofundasse sua discussão sobre a relação estabelecida entre linguagem e representação³, tendo como foco o coletivo, mas sem perder de vista a individualidade.

Nesse sentido, podemos mergulhar no conceito de representações sociais que, segundo Moscovici (1978, p.26-28), constituem

Uma modalidade de conhecimento particular que tem por função a elaboração de comportamentos e a comunicação entre indivíduos (...) Um corpus organizado de conhecimento e uma das atividades psíquicas graças às quais os homens tornam inteligível a realidade física e social, inserem-se num grupo ou numa ligação cotidiana de trocas, e liberam os poderes de sua imaginação.

Partindo dessa modalidade de conhecimento é que nos propomos investigar a política de formação docente da UFPB na modalidade de educação a distância, na perspectiva de conhecer juntos as professoras que são alunas do curso de Pedagogia Virtual, as contribuições desta formação mediada pelo uso das tecnologias da informação e comunicação para melhoria de suas práticas pedagógicas e conseqüentemente a melhoria da qualidade da educação pública, constituindo um olhar reflexivo sobre suas ações e comportamentos, enquanto pessoas e profissionais da educação.



Destacamos previamente algumas das variáveis elaboradas para esse processo de investigação - que se encontra em sua fase inicial - no que se refere a realidade vivenciada no processo de formação a distância: relação professor/aluno na rede virtual, desafios na realização de atividades via plataforma moodle, organização do tempo de estudo e tempo de trabalho, domínio da plataforma moodle para realização de leituras, participação nos fóruns, entre outras variáveis que ainda se encontram em processo de elaboração.

Já as variáveis selecionadas para verificação das contribuições do curso de Pedagogia para a melhoria da prática profissional são: planejamento das atividades pedagógicas, avaliação da aprendizagem, didática de ensino e concepções sobre formação inicial e continuada.

A Teoria das Representações Sociais (TRS) nos servirá de sustentáculo para apreendermos as imagens e os conceitos construídos em torno das práticas profissionais das professoras/alunas do curso de Pedagogia da UFPB Virtual, considerando as variáveis de análise do trabalho de pesquisa.

Para o tratamento dos dados da pesquisa, nos respaldaremos no que Moscovici fala sobre as condições de formação, os mecanismos do processo de formação e as diversas funções das representações sociais que, para ele, adquirem expressão a partir das condições sócio-históricas em que são pensadas e constituídas, considerando, para tanto, os momentos de conflitos e crises postos em determinados grupos sociais ou na sociedade de maneira geral.

Tecendo reflexões sobre a Educação a Distância

A educação a distância se configura como uma modalidade de educação e já tem mais de um século de existência, porém, no contexto do século XXI a mesma se revela mais sofisticada graças ao advento das tecnologias da informação e



comunicação, sobretudo, no que se refere ao uso de computadores, notebooks e a internet que comporta uma relação de interatividade entre os sujeitos através da virtualidade, contando fundamentalmente com o uso da internet. Sobre a internet, Costa (2001, p.110) define como

uma rede mundial de computadores interconectados entre si [...]. Essa intrincada comunicação é feita através de satélites e inúmeras redes locais, além de sistemas de convenção técnica que homogeneizam as mensagens e as formas de comunicação.

De acordo com Moore (1983) apud Belloni (2009, p.25) o conceito de educação a distância

Pode ser definido como a família de métodos instrucionais nos quais os comportamentos de ensino são executados em separado dos comportamentos de aprendizagem, incluindo aqueles que numa situação presencial (contígua) seriam desempenhados na presença do aprendente de modo que a comunicação entre o professor e o aprendente deve ser facilitada por dispositivos impressos, eletrônicos, mecânicos e outros

O conceito de EaD expresso por Moore (1983) reflete de fato os aspectos que abarcam o modelo atual desse formato de educação que se promove através dos diversos instrumentos tecnológicos mediatizados em espaços projetados para além do contato presencial/direto entre professor e aluno, mas que se pretende direta através da realidade virtual.

Os instrumentos antes utilizados pela EaD através de cursos por correspondência, tv, rádio, entre outros, se tornaram obsoletos e cederam espaço para novas formas de comunicação dentro do ciberespaço como chats, comunidades virtuais, e-mail e demais ferramentas que garantem maior eficiência na sistematização dos processos educativos, como nas relações es-



tabelecidas socialmente no cotidiano através da constituição de uma rede social.

Para Levy (2001) o ciberespaço se constitui como um novo espaço de interação humana e isto se manifesta nas práticas educativas que consolidam através dos cursos de licenciatura que tem sido oferecidos na modalidade de educação a distância graças ao desenvolvimento veloz da informática, pois os/as alunos/as experimentam o uso das novas tecnologias que se impõem como “uma pluralidade metodológica e também tecnológica, com a utilização do uso integrado das diversas mídias”. (ALVES, 2007, p.120).

Para Dowbor (2001), a informática admitindo o uso das diversas mídias interativas provocou a revolução em todas as áreas e, especificamente, as do conhecimento que revelam as possibilidades de construção do conhecimento em rede.

Pensar a tecnologia usada como ferramenta pedagógica até bem pouco tempo se revelava com certo temor, uma vez que poderia ser confundida com uma proposta tecnicista, e isto implicava no obstáculo de desconfiança por parte de educadores que observavam a ênfase dada a técnica mitificada em detrimento dos sujeitos dos processos de construção do conhecimento.

Considerações Finais

O avanço da tecnologia no campo da virtualidade através da rede de internet possibilitou maior interação entre os sujeitos que ensinam e os que aprendem (vice-versa), construindo assim redes de relacionamento e compartilhamento de experiências e aprendizagens e formando estes mesmos sujeitos para ampliação das oportunidades de qualificação e de formação continuada ou em serviço, especificamente no caso das professoras que se encontram estudando no curso de Pedagogia a Distância da Universidade Federal da Paraíba.

No cenário educacional brasileiro dos anos de 1990 começa a reviravolta no sentido de garantir uma melhor qualida-



de de educação, sobretudo, no debate sobre a educação básica quando demonstrou dados insatisfatórios nos anos iniciais do ensino fundamental e conseqüentemente por ainda apresentarmos um índice significativo de pessoas analfabetas, sem acesso à escola.

O investimento em educação básica aconteceu e necessitou de investimento também no processo de formação dos professores, o que acabou por contribuir para repensar a formação em nível superior e oferta dos cursos de licenciatura. A educação a distância foi então uma das estratégias das políticas educacionais selecionada para dar conta de atender a demanda de formação dos professores da educação básica pública.

Notas

¹ As representações coletivas em Durkheim se apresentam como instrumento que se refere a uma classe geral de crenças e idéias e adquirem um caráter estático, mesmo se dando em um contexto de relações e de comportamentos expressos pelos indivíduos, que tendem a mudar de forma contínua. Moscovici, ao contrário, percebe essas representações como fenômenos específicos e, por isso, denominados de sociais, pois se refere a um modo particular de compreender e de se comunicar, considerando, para isso, a realidade e o senso comum. Ou seja, nas representações sociais, existe uma dinâmica nos processos das relações sociais, que reconstituem as imagens e os sentidos para a compreensão da realidade.

² Área de formação e atuação profissional.

³ Para conhecer o estudo de Moscovici sobre representações sociais, conferir a obra "*La psychanalyse, son image, son public*", University Presses of France, 1961/1976".



Referências

- ALVES, Aglaé Cecília Toledo porto. EaD e a formação de formadores. In: Valente, José Armando; Almeida, Maria Elizabeth Bianconcini de (Org.). **Formação de educadores a distância e integração de mídias**. São Paulo: Avercamp, 2007. 228 p.
- BELLONI, Maria Luiza. **Educação a Distância**. 5ª ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2009. (Coleção educação contemporânea)
- BRASIL - Decreto 5.800. **Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB**. Brasília: 08 DE JUNHO DE 2006.
- _____. Lei Nº 9.394, de 20/12/1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da União. Brasília: Gráfica do Senado, 1996.
- COSTA, Maria Cristina Castilho. Internet na Escola: o site da estação ciência. **Revista Comunicação & Educação**, São Paulo, (20):109 a 114, jan./abr. 2001
- DOWBOR, Ladislau. **Tecnologias do conhecimento: os desafios da educação**. Petrópolis: Vozes, 2001.
- DURKHEIM, Émile. **Sociologia e filosofia**. São Paulo, Ed. Forense, 1970.
- LÉVY, P. **O que é virtual?** São Paulo: Editora 34, 2001. 189p.
- MOORE, M. "On a Theory of Independent Study", In SEWART, D. et all. **Distance Education: International Perspectives**. Londres/ Nova York. St. Martin's, 1983.
- MOSCOVICI, Serge. **Representações sociais: investigações em psicologia social**. Editado em inglês por Gerard Duveen, Traduzido do inglês por Pedrinho Guareschi. Petrópolis, RJ. Vozes, 2ª ed. 2003.
- _____. **A representação social da psicanálise**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- UFPB/CONSEPE. Resolução Nº 26/2007 do CONSEPE. **Regulamenta o processo seletivo para ingresso nos cursos de graduação**. João Pessoa, PB: 26 DE ABRIL DE 2007.
- WCEFA - **Declaração mundial sobre a educação para todos**. Brasília: UNICEF, Abril/1990a, p. 1-9.